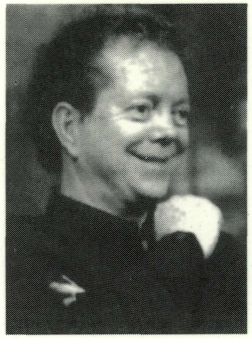
DEUS É SEU SÓCIO

John-Roger

John - Roger



É um educador que vem recorrendo o mundo, ensinando, dando palestras, escrevendo e ditando seminários de crescimento espiritual e pessoal.

É fundador de organizações que apóiam esforços orientados à educação, ao crescimento pessoal, a teologia, filosofia, saúde, serviço, integridade, excelência nos negócios e a paz individual e mundial.

Escreveu mais de 25 livros, gravou numerosos seminários em áudio e vídeo e tem um programa de televisão de alcance mundial intitulado "Isso é o que é".

Com sua habilidade para descobrir a realidade espiritual na vida diária, tem assistido milhares de pessoas ao redor do mundo, a conseguir saúde, felicidade e uma vida mais abundante.

DEUS É SEU SÓCIO

"Trazei todo o dízimo, e haverá alimento em sua casa. Provai-me nisso, há dito o Senhor Todo Poderoso, pois abrirei as janelas dos céus e jorrarei sobre vós bênçãos até que sobreabunde" (Malaquias 3:10)

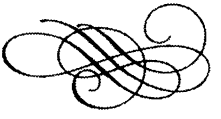
Pagar o dízimo é dizer em essência: **"Muito Obrigado Deus, pelo que tenho recebido, disso quero devolver-lhe os 10%."** Essa é uma ação a posteriori: depois que obtenho, pago o dízimo. Uma maneira muito simples de definir o dízimo, sem mencionar o tema financeiro é dizer: **"estou muito agradecido pelo que já tenho recebido".**

Semear é se abrir a um resultado futuro, e se faz de antemão. Funciona da mesma forma quando você abençoa os alimentos dizendo: **"Muito Obrigado me Deus pelo que vamos a receber".** Semear é como dizer: **"reconheço sua presença ainda antes de recebê-los".**

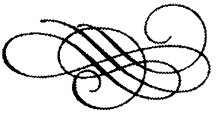
Quando semeamos ou pagamos o dizimo, é importante pôr atenção na nossa atitude. Temos que observar os pensamentos, sentimentos e o corpo, porque sabemos que, no que se refere à polaridade, nesse planeta existe mais negatividade que energia positiva. Por isso é que a alma, mesmo sendo positiva, requer de um grande contrapeso com a polaridade negativa de tal sorte que possamos permanecer aqui.

DEUS É SEU SÓCIO

Leve a mensagem do que lhe disse aqui e fale com outras pessoas. Dentre mais pessoas estejam presentes para colheita, mais rico será o vale. Os barris romperão de tão cheios, e muita gente se beneficiará com o que estamos fazendo.



DEUS É SEU SÓCIO



Outros livros de John-Roger em Português

O Guerreiro Espiritual

Se desejar receber mais livros de John-Roger em português por favor se dirija a:

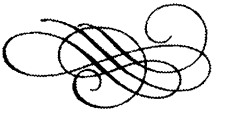
Associação MSIA Brasil
Rua Voluntários da Pátria 329/306 parte
Botafogo - Rio de Janeiro cep 22270-010
CNPJ 03.358.626/0001-62
Email: msiabrnews@aol.com

Para livros de John-Roger em Inglês ou espanhol, nos Estados Unidos:

Mandeville Press
PO Box 513935
Los Angeles, CA 90051 EE.UU.
Teléfono: 323 737 4055

www.msia.org
www.mandevillepress.org

DEUS É SEU SÓCIO



JOHN-ROGER

I.S.B.N. 1-893020-19-3

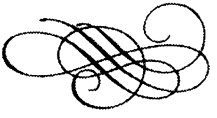
Título original em Inglês: God is your Partner
Copyright,1991
Peace Theological Seminary and College of philosophy
Publicado originalmente em Ingles por Mandeville Press

Primeira edição em português, 2002
Copyright Peace Theological Seminary and College of Philosophy
Tradução: Lana Barreira
Colaboração de Marcelo Wacker, Jesus Becerra Flores
Impresso na Colombia por: Gráficas Ducal Ltda.

Todos os direitos reservados, inclusive de reprodução total ou parceial por qualquer meio.

Fica proibido, sem autorização escrita dos titulares do Copyright, sob as sanções estabelecidas pela lei, a reprodução parcial ou total dessa obra por qualquer meio ou procedimento, compreendidos desde a reprografia, tratamento informático e de distribuição de exemplares dela mediante aluguel ou empréstimos públicos.

ÍNDICE



PREFÁCIO 11

A SEMEADURA (OU COMO PLANTAR UMA SEMENTE)

1. A diferença entre semear e pagar o dízimo 15
2. Os princípios da Semeadura 21
3. Semeando na Igreja 29
4. Deus é seu Sócio 35
5. A Semeadura Passo-a-Passo 39
6. História de uma Semeadura 41
7. Perguntas e respostas sobre a Semeadura 45

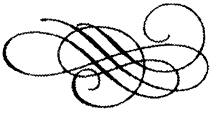
DÍZIMO

8. Origens do Dízimo 59
9. Desapego 63
10. Pagar o dízimo é subornar a Deus? 67
11. Um relato sobre o Dízimo 71
12. Perguntas e respostas sobre o Dízimo 73

¿QUAL É O PRÓXIMO PASSO?

Qual é o próximo passo? 85

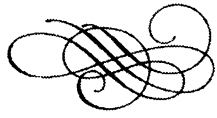
PREFÁCIO



"A SEMEADURA,
É UM ATO ESPIRITUAL,
JÁ QUE DEUS É SEU SÓCIO".

JOHN-ROGER

PREFÁCIO



Essa é a historia de uma alma a quem finalmente chegou o momento de entrar no planeta.

Ela tinha a esperança de que essa fosse a última vez que tivesse que voltar por aqui.

A alma chegou perante o Conselho Kármico, cujo papel é ajudar a planificar o destino das Almas.

O Conselho olhou-a e disse:

- *Temos uma boa vida para você. Encontrará com alguém que poderá lhe levar de volta a Deus, tendo a oportunidade de se elevar desse mundo, retornando a seu verdadeiro lar no Espírito.*
- *Fantástico!* – exclamou a alma.
- *Que valor tem isso para você?* – perguntou o Conselho.
- *Sair do planeta? voltar a Deus? Isso vale tudo.* – respondeu a alma.
- *Não é necessário dar tudo, só 10%* - disse o Conselho Kármico, olhando para a alma.
- *10%?* – perguntou a alma – *a última vez que estive na Terra, isso era o que eu gastava com meus empregados, isso não é nada!*
- *Muito bem* – disse o Conselho, *se você der os 10% se preencherá com tantas bênçãos que não terá lugar onde guardá-las.*

– *Incrível! dou os 10%, encontro um professor espiritual, recebo toneladas de bênçãos e ainda regresso a Deus. Isto é um negócio da china! Eu acho que nesse mato tem cachorro...*
– Houve um momento de silêncio e um dos mais sábios do Conselho olhou para a alma e disse:
– *É verdade, tem algo sim, pois quando chegar no mundo físico, você não vai querer fazer isso.*

Assim que estamos em nosso caminho de volta a Deus, e muitos de nós dizemos: "A verdade é que não quero pagar o dízimo, nem semear".

Semear e pagar o dízimo não são requisitos para participar do MSIA. De fato, na data de imprimir esse livro muita gente do MSIA, nem pagava dízimo nem semeava. Porém, as pessoas que sim o faziam recebiam inúmeras bênçãos e presentes. E isso é algo maravilhoso.

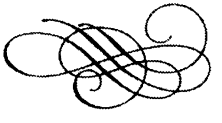
O aspecto financeiro é a menor parte de todo esse processo. A maior parte está em abrir-se às bênçãos do Espírito na vida, e conhecer a Deus de maneira mais grandiosa.

E... quem pode desejar um presente maior que conhecer a Deus?

Paul Kaye
Abril, 1990

SEMEAR

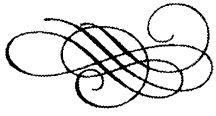
(OU PLANTAR UMA SEMENTE)



"A SEMEADURA
É UM ATO ESPIRITUAL
JÁ QUE DEUS É SEU SÓCIO"

John-Roger

1



A DIFERENÇA ENTRE: SEMEAR E PAGAR O DÍZIMO

Vou sugerir a vocês uma antiga idéia que serve para obter abundância pessoal. Podemos chamá-la de "FÉ ATIVA" **ou** "SEMENTE".

Deixe-me lhes dizer como funciona, particularmente em comparação com o dízimo.

De certa forma, pagar o dízimo é fazer a seguinte pergunta:

- Qual o comportamento apropriado perante os olhos de Deus? É dizer em essência: **"Muito Obrigado Deus, pelo que tenho recebido, e quero devolver-lhe os 10%".** E essa é uma ação a posteriori: depois que obtenho, pago o dízimo.

Uma maneira muito simples de definir o dízimo, sem mencionar o tema financeiro é dizer: **"estou muito agradecido pelo que já tenho recebido".**

Já semear é abrir-se a um resultado futuro, é algo que se faz de antemão. Funciona da mesma forma quando abençoamos os alimentos dizendo: **"Muito Obrigado meu Deus pelo que vamos receber".**

Semear é como dizer: **"Reconheço Sua presença ainda antes de receber".**

Quando semeamos ou pagamos o dízimo, é importante colocar atenção em nossa atitude.

Precisamos observar os pensamentos, sentimentos e o corpo, porque sabemos que nesse planeta existe mais negatividade (com referência a polaridade) que energia positiva. Por isso é que a alma, mesmo sendo positiva, requer um grande contrapeso com a polaridade negativa para que possa permanecer aqui.

O processo de dízimo equivale a declarar que "COISA ALGUMA" do nível físico nos pertence.

Se por acaso sua atitude for: **"Não tenho dinheiro para dar o dízimo à minha Igreja"**, seria melhor que o fizesse, porque poderia perder inclusive o que tem. Ou, como está estabelecido na Bíblia: ***"Porque a todo aquele que tem lhe será dado e terá em abundância, mas para aquele que não tem, até o que tem lhe será retirado".*** (Mateus 25:29).

Agora bem, temos observado pessoas que têm a experiência de pobreza no meio da abundância e sua atitude se chama às vezes de "*CONSCIÊNCIA DE POBREZA*". É uma atitude de "*MEU DINHEIRO NÃO DÁ*"; e nunca vai dar. No entanto

existe um fornecimento infinito e uma vez que você entenda isso, estará indo a um nível de liberdade muito maior.

Uma das coisas que é contraria a semeadura e ao dízimo, é o armazenar. Somos seres dinâmicos e estamos aqui para nos amar, cuidar e compartilhar, e o ato de armazenar definitivamente contrariam isso.

Emocionalmente experimenta-se o armazenar como avareza; e fisicamente como doença.

Se nos opomos à abundância, nos encontramos fora da direção espiritual. No entanto, quando estamos fora de nossa direção espiritual, o fato de pagar o dízimo ou de semear, nos leva de novo para ela.

Sempre podemos estar alinhados com Deus, apesar do nível do qual provenhamos. Mas, se dissermos que estamos alinhados, quando de fato não estamos, é então que a "carência" se aninha em nosso interior. Essa carência pode se manifestar por meio de sentimentos de inferioridade, ou também pode se dar, por exemplo, quando não tendo algo, você afirme *"MEU DINHEIRO NÃO DÁ"*, ou *"...NÃO PUDE IR A FACULDADE"*, ou *"NINGUÉM ME QUER"*, ou *"QUEM ME DERA TER UM NAMORADO OU NAMORADA"*. Pronto, com isso você tem carências mentais, emocionais e físicas.

Pagar o dízimo é como dizer: **"Dou a Deus do que tenho recebido".**

O dízimo está um pouco sob a ação da Lei, no entanto se fizer tudo sob a ação da Lei, isso acabará lhe prendendo. Mas

se o fizer através da Graça de dar, como uma maneira de incrementar as coisas para todos, então virá a você de muitas formas, uma grande abundância.

Portanto, tecnicamente, o dízimo provém da ação da Lei desde o Antigo Testamento, enquanto que a semeadura provém da graça, e é um dos segredos mais profundos e melhor guardados da Bíblia.

Chama-se "dízimo de Fé" ou também de pré-dízimo, exceto que não se baseia nos 10% do que se recebe; baseia-se na quantidade que você quiser receber e na forma em que isso poderá acontecer. Não tem limite. Outro nome que podemos dar a isso é o de decuplicar.

Para os que pensam "GRANDE", é centuplicar, e para os que pensam "GIGANTE" diz-se que se multiplicou por um milhão de vezes.

Semear assemelha-se à idéia de ir a um campo com trigo na mão e jogá-lo sobre a terra, como se fazia nos tempos bíblicos. O implícito é que há uma atitude de gratidão pela oportunidade de ter a terra, semeá-la e colhê-la.

Hoje em dia, quando se semeia para alguma coisa no futuro, não está claramente definido como isso irá se cumprir. Porém, com o dízimo saberá exatamente como se cumpre, porque já o recebeu.

Semear é como dizer: "Sei que esse evento futuro virá através da generosidade de Deus". A benção poderia ser dinheiro, melhor saúde, melhor trabalho etc. Como Deus o

dá? Ele o fará de algum jeito. E muito dificilmente o fará do jeito que se espera.

A idéia de semear para o futuro, deve incluir um ato que lhe comprometa a uma concentração mental.

É preciso uma visão e uma idéia clara do que se quer, depois se fará a semeadura, para em seguida se ficar esperando a colheita; mas não é sentado, esperando, senão regando e fertilizando a terra, para que dela saia algo que possa crescer.

É preciso ter certeza de se estar semeando, mantendo a cabeça no lugar certo do que se quer obter. Você a rega semente e a fertiliza com seus desejos mentais. E essa é uma atitude ou visão.

Dito de um jeito mais simples, a semeadura é plantar o que você quer receber, e pagar o dízimo é a colheita.

É muito difícil que alguém lhe tire de seu Centro, se estiver pagando o dízimo e semear; porque nesse processo Deus estará lhe dando, e você apenas estará devolvendo parte do recebido dizendo: **"Olha Deus, aqui estou, mandando alguma coisa a mais".** É uma experiência fenomenal, mas não a conhecerá até que tente: se apenas acreditar, nunca saberá. É preciso experimentar.

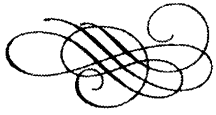
Faça apenas se estiver buscando abundância, prosperidade, e crescimento. Quando fizer a colheita, compartilhe através do dízimo. Isso é a Graça.

Depois, semeie de novo com Deus como seu sócio. É nesse movimento que você estará reconhecendo a divindade e a unidade em tudo.

Pagar o dízimo educa a consciência inferior, enquanto semear coopera com a consciência superior.

Pague o dízimo para seu eu básico; semeie para seu eu superior; e compartilhe através de seu eu consciente. Seja a fonte da extrema abundância para todos os que estão a seu redor. Dessa forma, voltará a se conectar com seu poder, à glória de Deus.

2



Os princípios da Semeadura

Há alguns "princípios chave", que é preciso lembrar ao começar a semear.

Se quiser colher no outono, qual a primeira coisa que precisa fazer na primavera? Plantar.

Então primeiro é preciso dar.

Também é preciso saber para quê se esta semeando.

Se semear centeio, não espere por trigo. Se estiver semeando trigo, não espere centeio.

Portanto para se semear, primeiro é preciso ter um propósito: "O que eu quero?" e não precisa ser uma grande declaração! apenas uma afirmação no sentido de posse: "Semeio porque quero obter isso". Expresse em detalhe aquilo que quer.

Ao semear é preciso fazer com a verdadeira Fé do coração. Precisa exigir, por assim dizer, aquilo que semeou, mas exigir tomando em conta o tempo e o amor de Deus.

Também é preciso comunicar a Deus que ele é seu co-piloto, seu sócio. E embora Deus seja o sócio majoritário, não poderá apenas semear e dizer: ***"Está nas mãos de Deus, que ele faça como melhor entender."***, *porque Deus, por sua vez lhe dirá:* ***"Você precisa me dar planos detalhados do que quer."***.

Se disser: **"Quero atingir aquela montanha."**, isso se chama imaginar. Mas quando semeamos, começamos a nos preparar aqui e agora para chegar à montanha. Nos asseguramos que o carro tenha gasolina e que os pneus estejam calibrados; revisamos o mapa da estrada para saber como chegar, e como está o clima para saber se nos convém ir nesse horário.

Na hora de semear é preciso ver a montanha e a forma de chegar a ela. Mantemos a imagem interna do que queremos claramente e depois semeamos.

Isso é uma forma rápida de ter abundância pessoal.

É uma idéia semelhante à de programar a mente universal. Se não tiver lido o livro "A fonte de seu Poder" seria uma ótima idéia fazê-lo.

Visualize o que quer tão detalhadamente como puder. Ative sua habilidade auditiva, de visão, tacto, gosto e olfato, ao máximo que puder, e depois ative sua intuição, para que realmente saiba. Tudo isso começará a trabalhar para atrair aquilo que você quer.

Também poderá fazer uma "COLAGEM" ou um "MAPA DO TESOURO": você corta figuras ou fotografias do que quer, e as cola em um papel ; ainda poderá criar uma técnica de programação da mente universal, ou poderá usar todas. Tudo tem muito valor.

Se tiver feito um mapa do tesouro ou uma "colagem" e isso não estiver funcionado da forma que você queria, é provável que seja porque você não semeou por essas coisas. Apenas visualizou aquilo que queria, e essas coisas ainda estão em sua visão, mas ainda não puderam se concretizar.

Então é preciso abrir uma brecha para que aquilo venha a você. E se abre uma brecha se utilizando moeda corrente sejam eles dólares, pesos, reais, pesetas, bolívares, ou qualquer que seja a moeda.

Se quiser alguma coisa inatingível (como um relacionamento) da mesma forma precisará colocar um valor, e a única medida na que todos realmente concordamos é o dinheiro; assim que você determina dentro de você, qual será essa quantia.

Você determina consultando novamente seu íntimo, checando qual a quantia que terá de semear, pelo valor que tiver dado a essa coisa intangível que você quer.

Se quiser uma qualidade espiritual, por exemplo: - clareza, deverá ver no quê implica essa clareza dentro de você. Se pensar que é uma coisa e na verdade ela for outra diferente, pode ser que não receba aquilo pelo qual semeou. No entanto ainda que tenha se equivocado, poderá receber essa qualidade, porque Deus sabe a intenção de seu coração, apesar de sua falta de habilidade para expressá-lo.

Saber COMO VAMOS chegar não é tão crítico como saber SE VAMOS CHEGAR; sobre isso não se pode ter a menor dúvida, nenhuma reserva, nada, exceto manter-se firme e agir como se já tivesse acontecido. Cuidado, isso não é se sentar e pensar que tal coisa poderia acontecer, senão agir como se estivesse acontecendo mesmo.

Afirme com muita clareza aquilo que deseja. Exija como se já estivesse ali, isso significa que você condiciona a consciência.

Para receber, é preciso agir como se fosse seu; essa é a declaração de Fé que já está presente. É preciso ter seu propósito bem claro; se estiver confuso, com propósitos em conflito, dúvidas, sua semente estragará. Não produzirá um "bom" fruto.

É muito importante não FALAR COM NINGUÉM AQUILO PELO QUAL VOCÊ ESTÁ SEMEANDO, AQUILO QUE ESTIVER POR MANIFESTAR; nem para seu cônjuge, nem sequer para seu irmão gêmeo, porque eles poderiam, muito sutilmente, por não enxergar aquilo que você vê, jogar dúvidas sobre o que tem, e você aceitaria como suas mesmo sem perceber.

Depois quando aparece a negatividade, eles irão dizer: **"Viu? Está vendo? Eu não estava certo?"** e você pensará: **"pergunto-me se eles tem razão..."**. Cuidado o "Deus da opinião" esta se apoderando de você no lugar do grande "Deus da Abundância". O "Deus da opinião" não dá abundância, saúde, prosperidade. Ele entrega destruição, queda e inimizade. Essa é a Lei. O "Deus da abundância" traz Graça.

"Assim como é o pensamento do homem em sua Alma, assim ele é" (Provérbios 23:8).

Somos criadores. Podemos criar e ver o que queremos, e ir atrás disso. Também podemos fazer o mesmo negativamente, porque para o processo criativo não faz diferença, se aquilo que queremos é negativo ou positivo.

O processo é manifestar de acordo com a nossa expressão, se tivermos dúvidas e pensamentos negativos, assim será.

Seria bom entender o que significam as imagens e pensamentos que rondam sua mente; semear é quase como andar na corda bamba: um pensamento negativo lhe fará cair.

Se começar a ter imagens e pensamentos negativos sobre a semeadura, detenha-os imediatamente. Dê uma volta; elimine a negatividade movimentando-se fisicamente; jogue bola ou dê uma corrida pelo quarteirão. Depois volte àquilo que você quer, se concentrando no positivo.

É preciso ter certeza que está levando isso na direção correta, o tempo todo, e que está observando seus pensamentos cuidadosamente.

Existem partes da consciência que precisamos estar atentos, porque podem propiciar a entrada da dúvida.

Uma pequena dúvida pode crescer, a um tal ponto que tudo o que verá será negatividade; o perigoso disso é que a dúvida retorna a nós de acordo com o princípio de que "aquilo que se colhe é o que se semeia". Alguns de vocês têm levado isso a sério e se perguntado:

- Você está querendo me dizer que o que está acontecendo agora é produto do que fiz há tempos atrás?

- Exatamente.
- E... quando eu fiz isso?
- Você existe há quanto tempo?
- Bem, não sei.
- Então já que não sabe, comece a observar o que está criando agora.

Uma chave importante, e que todo mundo precisa reconhecer é que **"não podemos nos dar ao luxo de ter um pensamento negativo".**

Isso é fundamental.

- Posso semear para obter 100 milhões de dólares? – você poderia perguntar.
- É claro.
- E obterei?
- Não sei. Poderá manter essa visão ativa de maneira que a veja e sinta vindo a você. Se não conseguir fazer isso, não conseguirá.

Você pode semear para tantas coisas quantas imagens possa manter com clareza na consciência.

É preciso ter cuidado porque é preciso manter um equilíbrio muito delicado entre o seu interior e o meio ambiente.

Se acaso se deixar dominar pela cobiça, receberá cobiça, e possivelmente não receberá aquilo que queria, além disso, estará vivendo num estado de carência. Você poderia dizer: **"não é suficiente para mim, preciso de mais; por tanto me "dê" ... cobiça".**

Pelo contrário, se tiver abundância não terá carência, portanto, não precisará ter cobiça.

Em geral precisamos de tempo para superar alguns de nossos velhos padrões e velhas condutas. Considere que semear também pode servir para nos liberar deles.

- O quê as pessoas ganham dando?
- Algumas vezes apenas se obtém a satisfação de dar.

Semear precisa trazer a satisfação de fazê-lo. Só isso. Faça seu "mapa"; imprima sua intenção nele; entregue a Deus; solte-o e siga com sua vida.

Observando que deseja outra coisa, semeie de novo, e logo chegarão a primeira colheita e depois a seguinte.

- E quando vai me chegar?
- Quando chegar.
- Que acontece se não obtenho o que quero depois de um certo período de tempo?

Eu diria que se não começar a se manifestar dentro de um mês, procure a resposta em você mesmo do que aconteceu.

Talvez precise ter mais paciência, e ter que semear de novo.

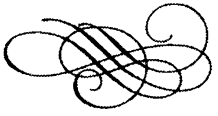
Vá a seu interior para perguntar; porque a semeadura é entre Deus é você.

A energia segue os pensamentos. Os pensamentos nos quais se persiste produzem um sentimento no coração, e a vontade que vamos desenvolver. Portanto semeie com a verdadeira Fé do coração. Exija, mas em acordo ao tempo e o amor de Deus, que não necessariamente são iguais aos seus.

Ao semear dessa forma, com Deus como seu sócio, essas coisas se manifestarão.

E a razão disso é porque você solta o que quer, e entrega a Deus alegre e incondicionalmente.

3



SEMEANDO NA IGREJA

Tem pessoas que pertencem a essa Igreja há cerca de dez ou quinze anos e que através de retornar o dízimo tem ficado milionários. Alguém me disse recentemente: **"Gostaria de ter mais dinheiro para poder dar mais".** É por isso que eu lhes falo da semeadura.

Jesus o Cristo criou a semeadura.

Gostaria de saber quando?

Na multiplicação dos pães e dos peixes, esse foi um dos maiores exemplos de semeadura. Que aconteceu quando isso ocorreu? Aquilo que sobrou – depois de todos terem se alimentado, foi o que encheu as cestas. Houve mais do que o suficiente.

Queremos ter abundância e prosperidade, mas no passado nunca soubemos como obtê-las, exceto mediante a Lei, ou seja "com o suor de nossa fronte".

A semeadura se faz através da graça. Damos à Igreja dizendo: **"Deus é minha fonte inesgotável". "Em Deus tudo é possível".** Cumprimos a Lei espiritual do dízimo como um mandamento; mas ao semear também estamos preparando o futuro como parte da visão de ressurreição ou de uma criação nova (recriação).

Não há um período de tempo determinado para colher àquilo pelo qual você semeia, porque em Deus não há tempo.

Você dá a semeadura a sua Igreja, mas não é a Igreja que vai lhe dar aquilo pelo qual você semeou, porque ela não é Deus.

O que estamos dizendo é que Deus é Deus, e uma Igreja ou o Movimento da Senda Interna da Alma, como fonte de seus ensinamentos espirituais, recebe a semeadura.

Você pode dar a semeadura em outros lugares?

Sim; mas é possível que não funcione direito.

Pode ser que lhe dê melhores resultados se falar: **"A Igreja é a fonte de meus ensinamentos espirituais e Deus é a fonte de tudo"**, dessa forma estará se envolvendo em algo sagrado.

Dê à Igreja e mantenha os olhos naquilo que quer, e se tiver que tomar um caminho muito complexo para chegar no que quer, talvez seja porque aquilo que você quer, se encontra em um lugar diferente do que tinha acreditado ver. E nessa estrada alternativa podem surgir outros resultados que são bênçãos.

- Será que são bênçãos que provêm da semeadura?

- É claro. Com certeza absoluta.

Semear dinheiro com a organização que representa a fonte de seus ensinamentos espirituais é dizer: "Dou d'aquilo que dentro de mim guardo como a força de Deus na terra". Lembre-se sempre disso.

- Também funciona se você der o dinheiro para uma pessoa?

- Sim, sempre e quando possa ver nessa pessoa a Deus, ou a divindade ou a Igreja.

Mas a maioria de nós ao olhar às pessoas vêem defeitos. Por isso preferimos dar o dinheiro a uma organização grande para o bem maior; é a essa organização que chamamos Igreja.

- Essa organização tem que ser o Movimento da Senda Interna da Alma?

- Não. Pode ser outra organização. Mas se não conseguir o que quer nas outras faça uma tentativa no MSIA.

Como exemplo vou contar uma historia interessante. Eu queria um cavalo malhado. Quando comecei a buscar, vi seis ou sete fotografias de cavalos dos quais eu gostei. Um bom amigo meu estava semeando à Igreja para que eu obtivesse o cavalo (eu apenas suspeitava disso, ele nunca me disse, e eu jamais perguntei).

Um belo dia meu amigo me disse:

- Acho que eu sei onde está seu malhado.

Olhamos algumas fotografias novas e disse:

- É esse.

Eram as fotografias de um bosque, e de uma senhora que montava a cavalo. Chamamos à proprietária do cavalo, mas essa disse que já tinha recebido um depósito de outra pessoa. Para meu amigo foi muito difícil aceitar isso e ele disse:

- Espere, ofereça mais dinheiro a ela.
- Essa não é a forma em que isso funciona, lhe disse, não estamos competindo com ninguém.

Conclusão, não consegui aquele cavalo.

Depois meu amigo me disse:

- Eu semeei para esse cavalo. Era seu.

- Diga para mim como o estava visualizando.

Ele me contou e então lhe falei:

- Nunca me viu cavalgando no Rancho?

- Não, respondeu, só vi o cavalo.

- Sendo para mim, expliquei a ele, precisa me visualizar cavalgando o malhado em Windermere.[1] No dia seguinte

[1] Windermere é a propriedade do "Institute for Individual and World Peace" (Instituto para a Paz Individual e Mundial) localizado em Santa Bárbara, Califórnia, e constitui a manifestação do ministério da paz de J-R e John Morton.

recebemos uma chamada telefônica sobre outro cavalo e fomos vê-lo. Assim que o vimos dissemos:

- Este é o malhado!

Depois de uma semana esse cavalo estava em Windermere e eu o estava montando.

Deus irá lhe conduzir para que possa obter a colheita daquilo que semeou. E essas são as boas novas. Você semeia para ter algo. Depois obtém o que quer, e finalmente retorna o dízimo de 10% (dez por cento) do lucro que conseguiu.

A Igreja (ou seja, a organização que representa a fonte de seus ensinamentos espirituais) recebe a semeadura e o dízimo; a recompensa é você que recebe. Isso é lucro para você e para a Igreja. Adivinha quem é a Igreja? Todos nós. **"O imã do dinheiro da Igreja passa a ser o imã do dinheiro de todos seus membros".**

É provável que pense: "entre o famoso dízimo e a tal da semeadura, o MSIA, cobra-me a entrada e a saída...". Correto. Mas lembre-se que você fica com todo o resto e isso representa uma bela quantia. Digamos por exemplo, que você semeie R$ 100,00 para um carro; alguém lhe da um carro de R$ 4.000,00 e você paga o dízimo de R$ 400,00. Isso é dar R$ 500,00 por um carro de R$ 4.000,00. Eu acho que é um belo negócio.

Sua relação com Deus e sua consciência do dinheiro e de como você pode se relacionar com ele e atraí-lo a você, pode ser um passo para frente ou para trás. Esse é um chamado para

fazer melhor uso de seu dinheiro, assim como também de seu tempo, pensamentos, sentimentos e a direção que dá a sua vida.

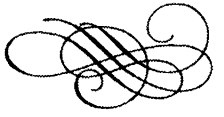
Ao semear, Deus é seu sócio, e é esse o maior bem que conheço. Está dizendo a Deus: **"Estou dando a essa Igreja como uma forma de dar ao Senhor, e essa Igreja pode usá-lo como melhor entender porque essa é a minha fonte de ensinamentos espirituais".**

Caso não dê resultado, fale com Deus, porque Ele é o provedor. Ele estabeleceu as regras na Bíblia. São as suas escrituras. Fale com Ele.

Leve a mensagem do que lhe disse aqui e fale com outras pessoas. Dentre mais pessoas estejam presentes para colheita, mais rico será o vale.

Os barris romperão de tão cheios, e muita gente se beneficiará com o que estamos fazendo.

4



DEUS É SEU SÓCIO

É preciso semear o suficiente para não chegar a dizer: **"bom, Deus, aqui está um centavo. Agora me dê um milhão"** e pronto.

Você acredita que Deus irá lhe dar se estiver fazendo algo assim?

Se a resposta em seu interior for não, então saberá que não vai acontecer nada. Porque você ainda não sabe como meter o que quer até a medula de seus sentidos, de maneira que possa dar espaço à conexão mediante a qual poderá obtê-lo.

O Karma com o qual se mantém ocupado, é o que estabelece ou dá espaço ao que disse anteriormente; e todos temos Karma para administrar; porém, quando começar a ter sucesso com isso, a limitação Kármica que restringe sua capacidade visionária começará a se afastar. Com esse

sentimento de sucesso estará afirmando **"Eu também posso participar da abundância de Deus".**

Há histórias de pessoas que semearam para obter dinheiro, mas os dólares não chegaram, então disseram: **"Não serve".** Na hora em que se faz a negativa, adivinhe o quê acontece? Não Funciona.

Será realista semear R$ 35.00 para obter R$ 35.000.00? De acordo com a divindade, sim. E de acordo conosco? Não sei. É realista no seu fórum íntimo? Se não é, adivinhe o que acontece? Esse é seu Karma. Seu Karma o detém.

O seguinte princípio tem a ver com o que poderíamos chamar de seu Karma.

Está escrito no Karma que alguns de nós nunca seremos milionários, por que? Porque isso agiria de forma oposta a nosso progresso espiritual. Está Karmicamente escrito que alguns de nós não temos de ter grandes edifícios de apartamentos pelo mundo todo, porque isso iria contra seu bem-estar físico, pois teria que viajar demais para tomar conta de tudo.

Somado ao Karma está também a Graça, e se fazemos a semeadura sob o propósito e o princípio que a Divindade tem estabelecido, então a Divindade tomará conta da semente (ou semeadura). Jesus disse: **"Melhor buscar primeiro o reino de Deus e sua justiça, e todas essas coisas lhes serão dadas por acréscimo".** (Mateus 6:33).

Essa é a maior semeadura. Porém, poucas pessoas têm tal conexão com Deus para confiar nela. Poderia perguntar: Como

posso fazer para confiar mais na Divindade? Como posso confiar no que não vejo?

Bem quem lhe acorda toda manhã? Quem lhe faz respirar a noite? Quem dirige seu carro enquanto você está ocupado pensando em outra coisa? Quem faz todas essas coisas por você?

Essa parte de nós que é invisível, e que sempre está observando, percebendo e registrando tudo o que está acontecendo. Sendo assim então coloque o bem sobre todas as coisas, e será isso o que ficará registrado.

Tenha presente que quando seu propósito é o bem, estará colaborando com o propósito de Deus.

Deus é seu sócio. Esse é o princípio chave que você precisa lembrar.

Não é John-Roger, nem essa ou aquela pessoa. É Deus. Ao tratar com Deus, não pode manter dentro de si ressentimento. Se mantiver algum ressentimento, todas as suas horas de semeadura com Fé, serão devolvidas em ressentimento. E mais importante ainda, o ressentimento invalida tudo; e no final vai parecer que a semeadura não funcionou.

Não é que sua semeadura tenha sido rejeitada, você apenas ressente que não lhe funcione.

Ao semear e dar o dízimo lembre-se que o dinheiro é uma energia divina de troca. O dinheiro em si não faz absolutamente nada por você. O que o dinheiro pode lhe proporcionar é educação, oportunidades, recuperação de uma doença, maior habilidade para agir no mundo e coisas do tipo.

O dinheiro em si, não é bom nem mau. A próxima pergunta é, como usar o dinheiro para tirar vantagem? Use **tudo** para sua vantagem, ou seja, para a elevação de todos. Essa é a chave principal de tudo isso, e tenha presente que ao semear, receberá da graça e da abundância de Deus. A recompensa é surpreendente!

É importante que esteja disposto a receber a recompensa, da forma que ela se manifeste. Às vezes semeará por uma coisa e obterá outra. Ao chegar, pode ser que faça a descoberta que não a queria, então a passará para frente, e repentinamente aparecerá uma próxima manifestação, e essa manifestação era aquilo que realmente você queria.

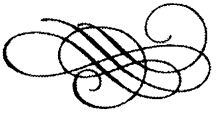
A primeira manifestação tinha que chegar a você para poder sair, e para que finalmente obtivesse aquilo pelo qual semeou.

A semeadura feita com Fé é poderosa. A Fé está dizendo que receberá antes que o fato se realize.

Fé também é sentir prazer na gratidão, e sentir prazer pela graça que a Divindade tem jorrado sobre você pelo que tem semeado. E isso chegará ainda mais se o fizer com alegria e amor no coração!

Verifique se Deus cumpre com sua palavra, e lembre que a abertura através da qual você dá, é a abertura através da qual receberá. Se abrir as portas de lado a lado, o resultado lhe inundará.

5



A Semeadura Passo-a-Passo

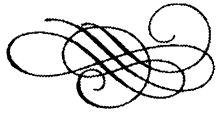
O que segue é um resumo dos passos que precisamos seguir quando plantamos uma semente:

1. Visualize o que quer, ou o que mais deseja ter na vida. Imagine com clareza, veja os detalhes, visualize-se fazendo parte do que quer, vivencie a experiência na imaginação. Pode ser algo material ou algo imaterial, como um relacionamento, melhor saúde etc.
2. Pode semear por tantas coisas quanto desejar. E se for novo em semear, nossa recomendação é que comece por um aspecto, para que possa manter a concentração e ver como aquilo que quer, vai se manifestando.
3. Revise seus níveis internos, para garantir que não há dúvidas. Isso é muito importante porque a semeadura trabalha poderosamente, tanto para reforçar suas dúvidas como para validar sua Fé. Uma recomendação importante é que não comente com ninguém aquilo pelo qual está semeando.

Depois que receber, aí tudo bem poderá decidir se você quer compartilhar seus resultados ou não.

4. Uma vez que consiga enxergar claramente, peça a Luz para o bem maior de todos os envolvidos e exija ou declare que é seu. Essa é a parte mais importante e a essência da semeadura.
5. Jesus Cristo o descreveu belamente quando disse: **"Por essa razão vos digo que tudo pelo qual orais e pedis, acreditais que o haveis recebido e vos será dado"**. (Marcos 11:24).
6. Agora você está pronto para semear dando dinheiro à fonte de seus ensinamentos espirituais. Esse é o Movimento da Senda Interna da Alma caso seja um estudante dos ensinamentos do Viajante, ministro ou iniciado. O dinheiro geralmente será 10% do que quiser receber (retorno de 10 a 1). Mas se for capaz de administrar a visão, tal vez seu retorno seja cem a um ou ainda mil a um. Se estiver semeando por algo imaterial, a sugestão é que recorra a seu fórum íntimo para saber a quantia de dinheiro que isso representa para você.
7. Finalmente, dê com alegria e felicidade, com atitude de gratidão pelas bênçãos que já tem em sua vida. Deus é a fonte de seu sustento, portanto ao soltar qualquer preocupação em relação a como irá obter aquilo pelo qual semeou. Isso está nas mãos de Deus, e Deus o trará de acordo a seu próprio tempo e a seu próprio jeito.

6



HISTÓRIA DE UMA SEMEADURA

Querido John-Roger,

Quero compartilhar algo com você. É a historia de uma semeadura.

Em dezembro, na data em que recebi uma carta sobre a semeadura, estava sentindo que o dinheiro estava me faltando em um grau muito importante. Minha poupança tinha se "DIZIMADO" (ou seja, só tinha 10% dela) em grande parte porque tinha começado a ter gastos que habitualmente meus pais sustentavam (como colégio, livros, seguro do carro etc.).

Eles não conseguiram seguir arcando com esses gastos, porque naquele tempo, meu pai já tinha um ano sem emprego. Embora eu entendesse o porquê do aumento dos meus gastos, eu tinha uma batalha mental constante. Estava sempre pen-

sando e dizendo: "Meu Deus como eu sou pobre", ou, "Não tenho dinheiro para pagar isso ou aquilo". E depois, como não queria que a minha energia seguisse esses pensamentos, afirmava abundância, mas, em seguida encontrava-me novamente deslizando na carência.

Pensei que aumentar minha poupança em 500 dólares seria suficiente para fazer-me sentir abundante novamente, então semeei 10% disso. Mas ainda antes dos 500 dólares me chegarem, as coisas começaram a mudar.

Seguindo o conselho de uma voz interior, revisei uma velha caixa na habitação da minha mãe buscando uns títulos no meu nome. Encontrei títulos por um valor de 300 dólares. Abençoei meus avós, tios e tias que tinham comprado esses títulos quando eu era pequena e as troquei por dinheiro no dia seguinte.

Minha intenção era usar o dinheiro dos títulos para pagar o próximo semestre da escola, a que por obra e graça do Espírito Santo, não me cobraram.

Minha melhor amiga – que me devia 200 dólares – obteve um trabalho bem remunerado nas férias de natal e me pagou.

Assim que, nesse momento, sentia-me muito agradecida, muito abundante e nem sequer esperava nada mais.

Depois, há umas três semanas, ligou-me meu professor de literatura. Eu tinha apresentado (justamente em dezembro) um trabalho de pesquisa sobre Emily Dickinson para um concurso de redação. Ele estava me ligando para me falar que eu tinha ganho o primeiro prêmio: um cheque de 500 dólares.

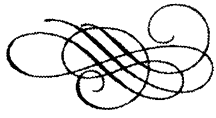
Foi uma surpresa maravilhosa. Palavra, que nunca esperei ganhar esse concurso; já que eu nunca tinha ganho nada. Senti como se fosse meu aniversário, que demora uma semana inteira. E por primeira vez, em muitos meses, me comprei alguns presentes.

Também pensei com alegria: Semear funciona! funciona! Gostaria de dizer que eu sabia desde o primeiro momento. Bem eu suponho que, uma parte de mim já o sabia; mas a outra parte, aquela que gosta de ver provas tangíveis, agora estava especialmente satisfeita.

Muitas outras coisas maravilhosas têm acontecido comigo este ano. Obtive um carro (essa é outra grande história que posso lhe contar em outra oportunidade). E para completar esta semana me pai conseguiu emprego!

R.R.
Pennsylvania.

7



PERGUNTAS E RESPOSTAS SOBRE A SEMEADURA

Posso contar a minha esposa sobre minha semeadura, se estamos compartilhando a mesma visão?

A sugestão é que não comente com ninguém. Tenho ouvido a muitas pessoas dizer: **"Meu marido e eu, ou esposa e eu, compartilhamos tudo."** Então começam a compartilhar o divórcio. Uma vez que na semeadura Deus é seu sócio – nem eu, nem o MSIA, senão Deus – mantenha-o entre Deus e você.

Eu não conto nada para ninguém até que tenha recebido aquilo pelo qual semeei. E quando já está feito, falo: "Isso é o que temos feito". Não há maneira de que alguém lhe envie negatividade ou interrompa psiquicamente, ou estrague o que já está feito.

Eu semeio a cada momento. Tenho várias sementes dispersas por aí, e ao mesmo tempo, não tenho mais do que posso administrar.

Lembre-se, nem meu corpo, nem o seu, nos recompensam. A semeadura é entre Deus é você. Quanto contato você tem com Deus? É aqui onde os exercícios espirituais são muito importantes. Também é importante a Fé ao ver aquilo que quer trazer para você: se visualizar recebendo, sabendo que é seu. Se tiver dúvidas, elas entrarão na semente e poderão fazer com que lhe cheguem coisas negativas. É por isso que eu digo, não conte para ninguém.

Minha esposa e eu temos um negócio no qual trabalhamos juntos, e para o qual queremos semear. Essa situação é diferente?

Não, não é. Ambos podem semear para o negócio, mas não contem as coisas específicas pelas quais estão semeando. Se ambos disserem: **"Bem, semearemos por saúde, riqueza, felicidade e abundância e também por mais negócios"**; para isso podem meditar individualmente. Depois mandar por separado seu dinheiro para a semeadura; se sua esposa perguntar: **"Que colocou na semente?"**. Você poderá dizer: **"Meu amor, quando nos chegar eu lhe mostrarei"**. Como você pode ver, isso é sempre entre Deus e você, não entre você e seu sócio e Deus. Ao semear, Deus é seu único sócio.

Qual é a melhor forma de semear para um aumento de salário?

Se quiser um aumento de salário de 1000 reais, escreva isso num papel e na manhã seguinte ao acordar fale: **"Estou recebendo um aumento de salário de 1000 reais no qual Deus é meu sócio".**

Concentre-se nesse sentimento e essa sensação e depois, desapegue. Poderá fazer isso durante dois ou mais dias. Então

quando tiver isso claramente dentro de você, deixe ir. Nesse momento diga: **"Deus, está em suas mãos. Se o obtiver, será o Senhor que o está enviando, senão essa semeadura é sua".**

Conheço uma pessoa que fez isso e foi demitido. Então foi a outra empresa e o contrataram no mesmo cargo, mas com um salário maior e melhores condições de trabalho, e aí encontrou à mulher com a que eventualmente casou-se.

Quero atrair muito dinheiro, mas não tenho muito. O quê deveria fazer?

É pouco prático semear 10 dólares se quiser um (1) milhão. Provavelmente, não tenha suficiente para poder atrair o tal milhão. Geralmente o retorno pode ser de 10 a 100 vezes a mais do que semeou. De forma que comece desde onde estiver, não importa o pouco que seja, construa isso pouco a pouco.

Caso se trate de uma meta gigante. Deveria semear para a meta ou para cada passo que me leve a ela?

Para que pedir uma porção de pão se pode pedir uma padaria? Lembre que um pedaço de pão pode ter várias fatias.

Como eu faço para semear para "COISAS" intangíveis ou imateriais, sem um preço determinado?

Digamos que você esta semeando para um melhor relacionamento. Você visualiza a situação ideal de como seria esse relacionamento. Depois, fecha os olhos, se concentra em seu fórum íntimo e se pergunta: **"Qual o valor que isso tem para mim?"** Vai chegar um número, um valor. Com essa

informação você se pergunta: **"Quanto tenho que semear para manifestar minha situação ideal?".** E com certeza obterá outro valor. Semeie então para o valor desse melhor relacionamento.

O quê acontece se faço uma semeadura, por exemplo, para um relacionamento que não seja para meu bem maior?

Não chegará. Depois de um determinado período de tempo (de 3 a 6 semanas) poderá afirmar: **"Obrigado Deus pelo relacionamento que tenho com o Senhor, porque talvez seja isso a única coisa que realmente necessito".** E Deus lhe responde: **"Não é conveniente que tenha ninguém mais; mas terá a mim".**

"Tudo Bem, isso me basta", você responde, porque Deus é todas as coisas incluindo o intangível.

Quantas semeaduras eu posso fazer?

Poderá semear para quantas coisas possa administrar em sua consciência. Semeie separadamente para cada coisa. Por exemplo, se quer vir à conferência em junho, ir à Jamaica um mês depois, e no mês seguinte ir para Antofagasta, semeie para as três viagens separadamente.

Não as coloque numa mesma semente, porque se uma não for para seu bem maior, criará um obstáculo para as outras. Assim que, sempre semeie para cada questão, separadamente, uma independente da outra.

Já que Deus é meu sócio, poderia somente semear e deixar que ele decida o quê fazer?

Não, porque Deus lhe pede um roteiro ou um plano dizendo: "Faça um roteiro, um rascunho do que você quer". Seu trabalho, então, é fazê-lo.

A Semeadura é uma Lei superior à do Dízimo?

Semear não é uma lei. A semeadura se faz em cooperação com o eu superior, de modo, que se somente estiver semeando, o eu básico pode se sentir rejeitado. Assim, como eu já disse anteriormente: **"pague o dízimo para seu eu inferior ou eu básico; semeie para seu eu superior; e compartilhe através de seu eu consciente. Transforme-se na fonte de extrema abundância para todos os que estão a seu redor"**.

Alguém poderia lhe dizer: **"Oh!, meu Deus, meu filho precisa ir ao dentista".** Preciso de 100 dólares. Poderá lhe responder: "tome aqui os 100 dólares, não precisa devolvê-los. Conserte os dentinhos de seu filho e não se preocupe com isso". Dessa maneira poderá fazer sua própria semeadura.

Funciona guardar os 10% de imã do dinheiro e usar os 90% para semear?

Você pode semear ou pagar o dízimo com o imã do dinheiro. Eu semearia os 90%, porque estaria incrementando meu abastecimento, meu retorno; e deixaria os 10% para imã.

Ao dar o dízimo de seu imã do dinheiro, estará dando o dízimo ao imã da Igreja.

Ao semear, não necessariamente estará semeando ao imã da Igreja. Estará semeando com Deus.

Caso nós fizéssemos uma semeadura em grupo, todos concentrados na mesma intenção, nossa colheita aumentaria?

Sim, mas se alguém semear dúvida, adivinha o quê vai acontecer? A dúvida também aumentará. É por isso que estou sempre falando que sintonizem seu poder com a glória de Deus. Isso faz com que surja uma convicção no interior que é muito dinâmica.

Observe, eu amo isso. Tenho feito isso por anos e nunca quis compartilhar com ninguém porque pensava: "se compartilho sobre isso poderiam tirá-lo de mim". Assim que semeei para expandi-lo. E faz mais ou menos um ano as coisas tem se alinhado para que eu o compartilhe.

Posso ensinar meus filhos a semear?

Com certeza. Ao dar a mesada, faça-os semear dela. Semear também ensina a administrar o dinheiro. As crianças começam a perceber. **"Não quero semear dinheiro para balas. Quero poupá-lo e semeá-lo para esse grande presente de natal"**. De modo que aprendem a poupar e ao mesmo tempo a diferenciar e escolher se sacrificar de algo para obter algo muito maior.

Ouvi dizer que se tiver qualquer dúvida ou pensamento negativo a semeadura se torna negativa. Ao saber disso fiquei com medo de semear.

Se tiver dúvidas, essas podem cancelar a semeadura, e não obterá aquilo que queria; sentirá como se tivesse jogado seu dinheiro fora. Isso detém seu crescimento. Isso faz com que não queira semear porque pensa que não funciona. Então poderá dizer: **"não vou semear nunca mais, porque faço isso de forma negativa"**.

A solução está em crescer, aprender a ser maduro, e a administrar a questão com responsabilidade; e não há outra forma de fazer isso que não seja fazendo plenamente, ou seja, por inteiro.

O quê nós podemos fazer com essa nossa parte humana que dúvida?

No MSIA falamos que precisamos nos concentrar no positivo, que é diferente de promover o pensamento positivo. Com o pensamento positivo, um pensamento negativo fará que seu pensamento positivo faça "puf!", e se perca.

Ao contrário quando nos concentramos no positivo, isso nos permite ter pensamentos negativos ao longo do caminho sem que esses nos desviem de nosso objetivo.

É muito importante que no momento da semeadura, fique bem claro para você pelo quê está semeando. Essa é a forma de se concentrar no positivo. É importante que nesse momento não haja dúvida presente, porque a dúvida cancelará a semeadura, isso colocará bichinhos no seu arroz, bichinhos na sua colheita.

É por isso que algumas pessoas não sabem como fazer para que a semeadura funcione. Estão tão preocupados com a dúvida, que terminam se desviando.

Em seguida, depois de semear, caso apareça alguma dúvida, estará bem. Simplesmente deixe-a ir; porém não se fixe nas suas dúvidas, nem se deixe controlar por elas porque isso alterará a clareza de sua visão interna, e o aspecto positivo do que quer.

Seria como pegar uma semente de trigo plantá-la, regá-la. E se dois dias depois a desenterrar para ver como está crescendo, que acontece? Você a estraga. Uma vez que semeou deixe que cresça, e quando dê seus frutos poderá aproveitar a colheita.

É muito importante que recolha sua colheita, ou poderia deixar de recebê-la porque o que obtém da colheita são mais sementes para semear, e obter outras colheitas. Se semear trigo no campo e não fizer a colheita, no próximo ano não terá mais trigo. Portanto, é preciso receber aquilo que está semeando.

Quando semeio, não coloco nenhuma negatividade na minha semente. Simplesmente não o faço. Terá que descobrir por si mesmo como fazê-lo.

Na verdade, terá que descobrir por si mesmo como funciona todo esse processo; eu somente estou lhe dando alguns princípios.

Isso funciona de tantas maneiras diferentes que não há forma em que pudesse dizer tudo, já que envolve o plano Kármico de cada indivíduo.

Digamos que faço uma semeadura e depois mudo de opinião e digo "não quero mais isso", a semente segue ativa?

Segue, mas se tiver dúvida a respeito é melhor esquecer e começar uma nova semente. Mude de trigo para alfafa; não comece a semear envenenando com seus próprios pensamentos e sentimentos negativos a nova semente.

Qual é a conexão com a Fé?

Ao fazer sua semeadura, haja como se já tivesse recebido, essa atitude cria o espaço para que se manifeste. Essa é uma forma de "Fé ativa".

Na Bíblia, tem uma história de uma mulher que chegou até Jesus e tocou sua túnica. Esse foi um ato de semeadura. Ela disse: **"Se consigo tocar a túnica, ficarei curada".** Ela não disse: **"Agora que toquei na túnica sinto-me aliviada".** Ela disse antecipadamente como um ato de Fé, esse é exatamente o processo de semear.

No começo se fala que você obtém um retorno de 10 a 100 vezes a mais. Depois de receber, você paga o dízimo à Igreja, o que quer dizer: **"tive o que pedi, obrigado Senhor pela colheita".** Agora volte a semear.

O Dízimo não é uma semeadura. A Semeadura é algo diferente em seu interior, é onde constrói a fortaleza da sua própria Fé, das suas próprias convicções.

Posso semear para a saúde de outra pessoa?

Com certeza! Poderá fazê-lo da mesma forma que você semeia para qualquer outra coisa. Visualize a pessoa com boa saúde e vitalidade, em toda a sua plenitude.

E sempre faça isso para o bem maior de todos os envolvidos. Envie o dinheiro – e pode até ser 5 centavos – e depois, um dia, suas unhas encravam e você percebe que não enviou dinheiro suficiente.

A boa saúde é algo imaterial, portanto, semeie a quantia que sinta interiormente. Isso não é necessariamente algo "racional". Na verdade é um pensamento irracional, no qual você diz: **"essa é a quantia".** Depois você espera 3 ou 6 semanas. Em três semanas alguma coisa deve começar a se mexer. Senão, tudo o que está dizendo é que não está fazendo o suficiente. Para tanto poderá enviar uma semeadura adicional. Nesse caso isso ainda formará parte da semeadura original, já que em princípio o que deu não foi suficiente.

Se quiser realmente uma coisa grande, poderia semear certa quantia por mês, que multiplicada por 12 meses, daria um valor importante para o que estiver pedindo. Num determinado momento aquilo se manifestará e poderá vir acompanhado por outras bênçãos.

São tantas as maneiras em que isso pode funcionar, eu não conheço todas; mas sei que funciona de acordo com você. Estou muito interessado em que faça a tentativa e descubra por você mesmo os resultados. Caso dê certo, escreva para nós e conta sua própria experiência, quanto mais informações tenham nessa vida, melhor se poderá viver.

Posso falar sobre a coisa pela qual semeei sem dizer que fiz uma semeadura sobre aquilo?

Eu não brincaria com isso. Para mim é sagrado.

Posso escrever aquilo pelo qual estou semeando?

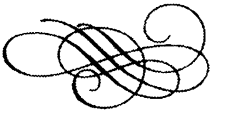
Sim, sem problemas. Na verdade, sugiro que escreva de forma a poder rever durante uma semana. Talvez possa revisá-lo

dois ou três vezes de manhã até que não tenha que revisá-lo mais porque já está dentro de você.

Faz diferença se dou primeiro o dinheiro e escrevo depois?

Envie o dinheiro primeiro, porque isso fará com que se sinta comprometido a fazê-lo. Se escrever primeiro, é possível que nunca chegue a conseguir uma visão perfeita. Na hora que disser: **"Está bem, agora parece perfeito. Trabalharei mais um pouco".** Envie a semeadura com a idéia geral do que é, porque Deus pode ler a intenção do coração e trabalhar com ela em poucas horas.

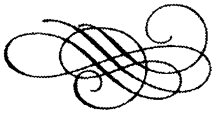
DÍZIMO



"PAGAR O DÍZIMO É COLOCAR A DEUS EM PRIMEIRO LUGAR NA UA VIDA". SER UM DOADOR FELIZ FORMA PARTE IMPORTANTE DE AMAR AO SENHOR COM SEU CORPO, MENTE E ALMA".

John-Roger

8



Origens do Dízimo

Também Melquisedec, rei de Salem,
que era sacerdote do Altíssimo
Deus, tirou pão e vinho e o abençoou dizendo
"Abençoado seja Abraão, filho do Altíssimo Deus,
criador dos céus e da terra.
Abençoado seja o Altíssimo Deus
que entregou teus inimigos nas tuas mãos".
E Abraão lhe deu o dízimo de tudo.
(Gênesis 14:18-20)

Quando o profeta "Abrão" depois conhecido como "Abraão", viajava de regresso ao seu lar com os tesouros conquistados numa batalha contra um rei vizinho, encontrou-se com um alto sacerdote da ordem de Deus. Esse sacerdote era Melquisedec, e foi nesse tempo que seu sacerdócio se estabeleceu no planeta. Melquisedec era uma radiação ou emanação direta do homem que veio depois como Jesus Cristo.

O sumo sacerdote da ordem de Deus é o Cristo, a quem conhecemos também como o Messias. Assim que Abraão viu a

Melquisedec, a sabedoria de seu coração soube que estava vendo a alguém que vinha em nome de Deus. Abraão sabia intuitivamente que devia devolver 10% de tudo o que tinha no mundo, ao representante de Deus, e foi assim que a prática de pagar o dízimo surgiu.

Melquisedec ocupou o cargo do Cristo, como o fizeram alguns antigos profetas do Antigo testamento. Porém, ninguém, antes de Jesus, assumiu-o tão completamente.

Quando se diz que Cristo é o único filho de Deus, significa que Deus criou uma só alma, e essa reside em toda a humanidade. Isso significa que todos temos a energia do Cristo dentro de nós.

Quando Abraão foi abençoado e deu a Melquisedec um décimo de tudo o que tinha, estabelece-se um convênio espiritual para nossa era, mediante o qual a humanidade deve retornar a décima parte de seus lucros (do que a pessoa recebe e que lhe pertence) a Deus.

A passagem da Bíblia descrita pode não parecer um convênio. Mas tem um, porém, o que não aparece no relato anterior é que havia centenas de pessoas presenciando os fatos e que houve festas, cantos, música, orações, e louvores; no meio o tesouro que "Abraão" havia ganho.

A imagem que a Bíblia pode passar é a de que duas pessoas se encontraram sobre uma rocha e estreitaram as mãos. Mas não foi bem assim: eram de carne e osso; e quando se acrescenta carne e sangue numa situação, isso nos faz entender que foi um grande acontecimento, um evento épico.

Cumprindo a humanidade com a sua parte do convênio, ou seja, dando o dez por cento, Deus cumprirá com a sua abençoando-nos continuamente.

É claro que Deus sempre está cumprindo com a sua parte de todo jeito, de modo que a pergunta é: estamos cumprindo com a nossa parte do convênio?

Muitas vezes as pessoas resistem a esse processo de pagar o dízimo. Isto é interessante, já que em primeiro lugar, nada lhes pertencem: e apenas estarão devolvendo uma parte a seu legítimo dono, Deus. Historicamente as pessoas têm uma tendência para acreditar que os bens materiais são a causa do sucesso. E em vez de dar o crédito a Deus, dão crédito ao dinheiro ou as riquezas, por isso eles retêm o dízimo, para que possam sentir que possuem êxito, e que são bem sucedidas.

Isso aconteceu com os antigos hebreus, quem em vez de se satisfazer com o Senhor, às vezes se entregavam aos seus próprios prazeres e deixavam de dar o dízimo. Não passou muito tempo antes que as coisas piorassem.

Quando eles perguntaram por que, a resposta foi que eles tinham renunciado ao Senhor e que haviam quebrado o convênio com Deus; logo o povo restabeleceria o convênio dando o dízimo e novamente começaram a florescer; e não houve mais guerras.

Nosso trabalho é superar nossa natureza inferior, de modo que possamos viver na consciência de nossa alma. Quando damos o dízimo à Igreja ou a Deus estamos nos desapegando do mundo material. Dessa forma, dar o dízimo faz parte de uma Lei espiritual e nos ajuda a nos liberar do confinamento material.

No livro de Malaquias é questionado o seguinte: **"Roubará o homem a Deus? Pois vós me haveis roubado! E vós perguntais: Em que vos havemos roubado? Nos dízimos e nas oferendas!"** (Malaquias 3:8).

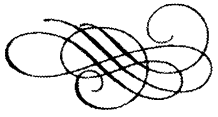
A pergunta é: pode-se roubar a Deus? Não, mas o convênio pode ser rompido e isso é roubar a Deus. Mais na frente, no mesmo capítulo a bíblia fala: **"trazei todo o dízimo ao tesouro, e haverá alimento em sua casa. Provai-me nisso, há dito o Senhor todo poderoso, pois abrirei as janelas dos céus e jorrarei sobre vós as bênçãos até que superabunde.."** (Malaquias 3:10).

Quando uma pessoa dá o dízimo, o universo que trabalha sob a Lei espiritual fala: **"Já que tens tanto para dar, isso significa que estás aberto para receber mais".** Nos tempos bíblicos, a pessoa que dava o dízimo freqüentemente recebia cem vezes mais do que tinha dado, e uma vez que o recebiam davam ainda 10% do mesmo.

No MSIA muitos conhecem o princípio do dízimo através o meu livro **"Abundância e Consciência Superior".** O livro fala que ao dar primeiro a nós mesmos, estamos dando o dízimo ao Cristo em nosso interior. Agora, se queremos dá-lo à Igreja, o fazemos. Caso queiramos construir uma organização, damos o dízimo à organização, e como fazemos parte dela também estaremos recebendo dessa riqueza.

Você pode colocar isso à prova com uma atitude de felicidade que fala: **"Senhor, estou aberto a receber, qualquer que seja sua benção"**, e então descobrirá por você mesmo a benção de cumprir com o convênio de Deus.

9



DESAPEGO

"Trazei todo o dízimo ao tesouro, e haverá alimento em sua casa. Provai-me nisso, há dito o Senhor todo poderoso, pois abrirei as janelas dos céus e jorrarei sobre vós as bênçãos até que superabunde".
(Malaquias 3:10).

Um dos erros fundamentais que os seres humanos cometem com maior freqüência é a avareza, que se manifesta principalmente no que o dinheiro, ou valor monetário, se refere. A natureza da avareza consiste em atacar a riqueza interior das pessoas. Parece que nunca temos o suficiente no mundo. Nossos olhos sempre "estão com fome".

O dízimo pode nos ajudar a romper com a avareza, dando os 10% de nosso patrimônio pessoal. Quando damos o dízimo, ativam-se dois aspectos: um nesse mundo, e ao mesmo tempo,

outro místico, invisível. O místico é uma comunicação que fala: **"Sois abundante e administrais muito bem vossa abundância, de forma que tereis ainda mais".**

Outro aspecto, desse mundo, consiste em poder enxergar nossa própria abundância e contribuir, mediante o dízimo, com alegria. Estando, de fato, contentes de poder dar. Esse ato estabelece uma serenidade que, em nós seres humanos, fica como um esplendor, que por sua vez atrai maior abundância.

O fato de que uma pessoa se livre do materialismo é equiparável ao efeito de uma infecção irreversível; ou seja, que invés da avareza afetar a pessoa honesta e generosa, a pessoa honesta começa a afetar as pessoas avarentas.

Solte tudo e entregue a Deus, feliz e incondicionalmente.

As pessoas que falam: "Não tenho o bastante como para pagar o dízimo", eu digo: "Não pague", porque seus sentimentos de escassez estão dizendo que irá precisar deles. E com essa atitude, nunca terão o suficiente, já que estão apegados e por isso, Deus não pode proporcionar-lhes mais. Estão tão apegados e assustados que não conseguem desapegar-se. Entretanto, se conseguirem se despegar, irão se elevar à alturas maiores dentro de si próprios e chegar a ter maior liberdade.

É simples dar o dízimo: somente devolver os 10% do que ganhou à fonte de seus ensinamentos espirituais. Para aqueles que trabalham com o ***VIAJANTE MÍSTICO***, essa fonte deveria ser o ***MSIA* - MOVIMENTO DA SENDA INTERNA DA ALMA***. Dando com alegria de dar. Ao dar amorosa-

mente dessa forma a abundância começará a chegar de muitas maneiras diferentes.

Dar o dízimo realmente é uma Lei espiritual na qual você devolve à fonte de seus ensinamentos espirituais, apenas uma parte. Ao ficar comprometido em fazê-lo, algo dentro de você funcionará de forma diferente desse dia em diante. As condições no mundo físico poderão mudar ou não imediatamente, mas em nosso fórum íntimo pode fazer maravilhas.

E finalmente perceberá que o MSIA também lhe pertence. Antes poderia haver pensado que não, que se tratava de uma organização que funcionava em algum lugar da Califórnia, Chicago ou Nova Iorque. Ao dar o dízimo, entenderá que está realmente aqui. Qualquer lugar onde esteja, é o centro.

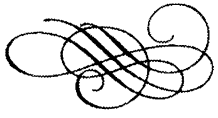
Eu falo para as pessoas: **"Ponha-o á prova, faça um teste! verifique você mesmo se é verdade ou não"**. Quase todos os que dão o dízimo, mantêm-se fazendo porque falam que funciona. A Bíblia diz que dê o dízimo, que coloque Deus a prova, que faça sua própria experiência e que ele lhe preencherá de bênçãos.

Algumas pessoas pensam: **"se dou o dízimo, obterei muito dinheiro"**. Eu não disse isso: o que eu disse foi que Deus lhe preencherá de bênçãos, que ele jorrará bênçãos sobre ti.

Talvez, essa dor de cabeça que estava lhe incomodando tanto, vá embora, ou aquela dor nas costas; ou quem sabe se dará conta que está muito bem com seu cônjuge; ou que não é mais necessário voltar a consertar as tubulações da sua casa que sempre e incansavelmente você tem que consertar; ou que

transferiram aquela pessoa com a qual você tinha tantas dificuldades no serviço. Esses pequenos milagres ocorrem e poderás falar: **"Não acredito que tudo isso se deva a dar o dízimo"**; aí eu digo: **"Será preciso verificá-lo pessoalmente, porque eu já sei como funciona".**

10



PAGAR O DÍZIMO É SUBORNAR A DEUS?

PERGUNTA: Na hora de dar o dízimo sinto-me muito bem; na hora de preencher o cheque melhor ainda. Entretanto, quando assisto a uma reunião de dízimo, ou falo com outras pessoas, parece como se de alguma forma eu estivesse tentando subornar a Deus.

RESPOSTA: De certa forma é isso que você está fazendo . Mas não esta subornando a nenhum Deus cósmico; realmente esta se dirigindo ao Deus de seu interior. Funciona quase da mesma forma como quando você faz coisas para que seu eu básico colabore contigo. Ao pagar o dízimo, realmente estará fazendo um acordo com Deus colocando-o "na linha" através desse processo. Ao falar desde o centro do seu ego: "eu estou subornando a Deus", isso é totalmente falso, ridículo, já que é impossível. É como subornar o ar. O ar está presente, simplesmente, e é ele que lhe suborna ao entregar-se a você.

Agora, acontece que o poder negativo poderia lhe dar esse conselho: **"Isso é uma cilada, uma enganação, uma espécie de engodo, é só uma tentativa de obter dinheiro das pessoas de uma maneira desonesta e falsa, pouco satisfatória e pouco direta"**. O poder negativo tem muitas maneiras de fazer isso.

Freqüentemente poderá dizer: **"Eu não tenho dinheiro suficiente para pagar o dízimo. Meu filho precisa de tênis, e eu preciso para isso e aquilo"**, em pouco tempo estará de volta ao materialismo.

Quando o poder negativo estiver fazendo isso, poderás sentilo porque sua consciência de escassez voltará, **Como faço para ter o dinheiro para viajar e para fazer meu trabalho espiritual?**

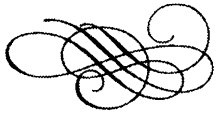
Pare por um minuto e observe de forma neutra, o que está enxergando? e logo perceberá que está colocando o material antes do espiritual, porque o trabalho espiritual pode ser feito em qualquer lugar. Portanto é importante observar os truques do poder negativo; porque esse pode usar a mente e as emoções para lhe envolver.

Se o poder negativo viesse com um rabo e um tridente e roupas vermelhas, você falaria: "ahá!... te conheço, fora daqui!". Mas caso se apresente numa forma razoável e com bons modos, e sua lógica seja sua própria lógica, certamente poderá lhe convencer ou influenciar para que falhe. Superá-lo é simples. A verdadeira chave está na alegria e na harmonia da sua essência, que estão presentes ao dar.

A essência é sumamente importante. O dízimo é algo que pode ser registrado, mas ninguém pode registrar a essência, e

essa é a essência que existe desde que eu existo, assim como existe essa essência onde eu quero viver; porque todo o materialismo se dissipa de uma ou de outra forma ao residir nessa essência, e isso quer dizer que ela sempre estará presente e disponível para que eu faça.

11



UM RELATO SOBRE O DÍZIMO

Querido John-Roger,

Estou escrevendo porque quero compartilhar com você e meus colegas ministros, iniciados e leitores de dissertações, sobre a experiência que minha família teve desde que começamos a pagar o dízimo.

Há dois anos nós não tínhamos um centavo. Vivemos os últimos oito anos numa casa com o aluguel congelado. Repentinamente fomos despejados e ficamos eu, minha esposa e meus sete filhos quase na rua da amargura. Os alugueis tinham subido e já estávamos vivendo muito mal. Vivíamos literalmente desesperados.

Não conseguia encontrar uma solução. Ninguém queria alugar a preço algum um apartamento para uma família com tantas crianças, assim que, desesperado, falei com a minha es-

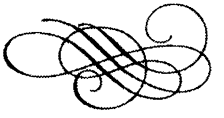
posa: "vamos começar a dar o dízimo. De todas formas não estamos sendo capazes de sustentar nossas obrigações financeiras". Tinham desligado nosso telefone pelo menos dez vezes nos últimos anos por falta de pagamento, e nem sei dizer quantos escritórios de cobranças estavam em nosso pé.

Mesmo assim, começamos a dar o dízimo, posso dizer que, resumindo a história começaram acontecer milagres, um atrás do outro, e antes que se passassem dois anos, estávamos morando numa casa maravilhosa (que é nossa) minha esposa tem uma loja nova que dá mais dinheiro e lhe permite ter mais tempo livre.

Antes de começarmos a dar o dízimo, devíamos milhares de dólares. Agora estamos livres de dívidas e saímos do vermelho, agora nossas contas estão em azul. Achei importante dar a conhecer as pessoas que dar o dízimo funciona.

M.Mc
Califórnia

12



PERGUNTAS E RESPOSTAS SOBRE O DÍZIMO

Para que dar o dízimo?

Não há regras ou obrigações a respeito de pagar o dízimo; entretanto, sempre é bom abrir um canal de maior abundância. Pagar o dízimo é uma maneira efetiva e comprovada de fazê-lo. A abundância chega através do Espírito e adota muitas formas. Lembre-se que está dando o dízimo para você mesmo, para seu próprio crescimento e elevação.

Qual o por quê da sugestão de dar o dízimo ao MSIA?

Caso você seja um estudante das *DISSERTAÇÕES DO CONHECIMENTO DA ALMA*, é provável que o MSIA seja a fonte de seus ensinamentos espirituais. Então dar o dízimo ao MSIA é estar essencialmente dando a si mesmo, porque você faz parte disso.

O MSIA também dá através da divulgação dos ensinamentos espirituais e lhe proporciona lugares físicos onde pode assistir aos seminários e obter uma renovação espiritual.

Estou lendo as Dissertações, e estou me preparando para ser iniciado. Também vou à Igreja, a qual encontro que é freqüentemente uma inspiração. Posso dar 5% a minha Igreja e 5% ao MSIA?

Uma pessoa tem em geral apenas uma fonte de ensinamentos espirituais. O que pode parecer outra fonte de ensinamentos, às vezes, é uma forma de coleguismo ou de apoio. Portanto, recomendamos a você que decida qual é sua fonte de ensinamentos espirituais e dê todo o dízimo a ela.

Estou confuso: Não sei se devo dar o dízimo de meu ingresso líquido (depois de terem sido deduzidos os impostos) ou bruto (antes dos impostos)? Acho que ouvi em algum lugar que pode ser feito das duas formas.

Ao dar o dízimo a você mesmo, estará dando pela quantia líquida que recebe de dinheiro. Quando der o dízimo à fonte de seus ensinamentos espirituais, dará os dez por cento sobre o ingresso bruto; a idéia é que dê a Deus antes do que ao "Leão".

O Dízimo pode ser deduzido do Imposto de Renda?

Embora o MSIA seja uma organização isenta de impostos nos Estados Unidos, e o dízimo qualificar-se como uma doação, muita gente tem decidido não declarar o dízimo como uma dedução para o IR. Isso porque aquele dinheiro que eles estão dando como dízimo em primeiro lugar não lhes pertence; é de

Deus, e eles preferem receber suas bênçãos através da Graça em lugar da recompensa que possa vir da devolução do IR. Lógico que depende de você e cabe a você mesmo decidir o que é melhor para você, uma vez que pagar o dízimo é uma coisa entre você e Deus.

Ganhei um carro de presente de aniversário. Alguém me disse que era necessário dar o dízimo sobre o valor do carro. Não acho que isso seja correto, uma vez que não recebi dinheiro algum, estou com a razão?

Não, não está com a razão. O dízimo se dá sobre qualquer aumento patrimonial que venha a ter. Isso significa que não apenas dar o dízimo do dinheiro; também dar o dízimo sobre o valor de presentes que receba. Isso não inclui empréstimos, já que esses não representam um aumento senão uma dívida. Porém, se o empréstimo é em parte doado, você deveria dar o dízimo sobre aquela parte que lhe foi doada.

Você quer dizer que se recebo uma blusa de presente, tenho que dar o dízimo pelo valor dela?

Sim, já que a blusa é um incremento. Temos que ter gratidão a Deus pelo presente. As pessoas que realmente pagam o dízimo já se encontram preenchidos de bênçãos.

Eu deixei de dar o dízimo e me encontro vivendo na escassez, e agora quero dar o dízimo novamente. Tenho que fazer alguma coisa para renovar meu compromisso?

O acordo é entre Deus e você, de modo que o ato de dar o dízimo renova o convênio automaticamente. Devido ao caráter

sagrado do convênio, é importante que volte a ter ritmo de dar o dízimo, dando o dízimo desde o momento que escolheu renová-lo. Por exemplo, se voltou a dar o dízimo a partir do dia 15 de março e enviou seu primeiro dízimo o 1 de julho, teria que garantir ter pago o dízimo, pelo seu aumento patrimonial do dia 15 de março até o dia 1 de julho.

Está bem se omito um dízimo? Às vezes sinto-me inseguro diante das dívidas que tenho que pagar.

Vejamos isso da seguinte forma: ao pagar o dízimo você estabelece um canal de abundância com Deus. Essa abundância chega de acordo com o tempo do Espírito, por que manter esse canal de bênçãos aberto continuamente? Seu dízimo é sua afirmação de que está aberto a receber. Pagar o dízimo funciona desde seu fórum interno, então talvez queira sacrificar sua insegurança pela felicidade de dar.

Jesus falou: **"Na verdade, os campos semeados são muitos e poucos os operários"** (Lucas 10:2).

Você está me dizendo que dar o dízimo é uma prática para a vida toda?

Sim, pagar o dízimo é mais fácil quando se faz constantemente, assim que você recebe seu ordenado. Geralmente se faz presente uma atitude de gratidão ao dar os 10 % ao Espírito. Como tem sido comprovado pelos que dão o dízimo de maneira constante, as bênçãos na realidade chegam em abundância, ainda em tempos difíceis. Isso demonstra que o Espírito cumpre com suas promessas sempre, e o que temos que fazer é continuar escolhendo ao Espírito.

Meu marido recentemente perdeu o emprego e estamos com poucas reservas? Ainda assim temos que pagar o dízimo?

Sim, Pagar o dízimo tem a ver com sua relação pessoal com Deus. Pagar o dízimo com a atitude correta é uma afirmação dessa relação. O dízimo se estabeleceu para que você receba da abundância de Deus.

Freqüentemente, há provas disto, mas se perseverar, provavelmente estará escrevendo um artigo contado-nos como você tem se saído bem.

Eu não trabalho e não dou dinheiro em casa. Todo o dinheiro que obtenho provém do trabalho de meu marido. Quando ele me dá dinheiro para o supermercado, dou os 10%. Isso está bem?

Não, realmente não, porque esse dinheiro não é um incremento para você. Essa é a provisão da família. Se ele lhe dá dinheiro para que pague seus gastos pessoais, teria que dar o dízimo dessa quantia. O dinheiro que ele lhe dá para comprar alimentos não representa um incremento pessoal para você. Esta agindo somente como administradora: você recebe o dinheiro e compra o que é necessário para o lar.

E no caso dele me dar dinheiro para roupa?

Nesse caso é diferente porque representa um incremento para você. Porém, comprar roupa para outros membros da família, não representa um incremento pessoal, senão um incremento para o grupo.

Tenho pago o dízimo sobre meu salário bruto. Recebo também benefícios da minha empresa tipo seguro de saúde e seguro odontológico. Tenho que pagar o dízimo por conta disso também?

Não, porque isso não é um incremento para você, é apenas um benefício. Portanto não pode pagar o dízimo do que não é um incremento.

Então isso não é considerado como um presente?

Não, porque não tenho usado o seguro médico, nem ido ao dentista ou levado meu carro à oficina nos últimos dez anos, então, onde está o incremento?

O quê acontece se vou ao médico e a companhia de seguro me reembolsa os 80% da consulta?

Não é um incremento; quem teve o ganho foi o médico. Se a companhia de seguros pagara os 110% você obteria um ganho de 10% e então aí deveria pagar o dízimo sobre essa quantia.

Imaginemos que tive um acidente de carro e me reembolsaram os gastos médicos.

Isso não é um incremento. É apenas um reembolso. Mas se a quantia recebida é superior, aí sim seria um incremento. Quando tiver que usar esse dinheiro para consertar seu carro devido ao acidente, também não é um incremento.

Para ter clareza em relação às deduções de impostos gostaria de saber: no caso que eu tenha deduzido uma quantia que dei

à universidade, por acaso é um incremento a quantia que poupei dos impostos?

Não, isso não é incremento porque você já pagou o dízimo sobre seus ingressos brutos.

Então, se vou ao médico e ele não me cobra a consulta, isso poderia ser considerado um incremento?

Tecnicamente sim, uma vez que recebeu benefícios duradouros de quem poderia ter cobrado a consulta e não o fez, digamos R$ 40,00, então se não o fez, e ainda conseguiu o benefício da cura e de melhor saúde, a causa do trabalho dele. O dízimo deveria ser de R$ 4,00.

Nas três primeiras semanas após ter começado a pagar o dízimo veio a mim uma grande negatividade: "não tenho dinheiro suficiente para isso e não tenho para aquilo outro". Oquê eu fiz? Dobrei a quantia que estava pagando de dízimo e na semana seguinte tive um aumento adicional proporcional a essa quantia.

Nunca falei de dobrar o dízimo, mas se para você deu certo. Devo reconhecer que o que você fez foi criar maior abundância de verdade.

Graças a você J-R, soube o que estava se passando quando todos esses sentimentos de escassez surgiram dentro de mim. Tive a habilidade de reconhecer o poder negativo em mim, pelo que reforcei meus esforços e desde então também tenho feito duas horas de exercícios espirituais sem problemas.

Isso é maravilhoso. Você já sabe no seu fórum intimo. O bom Deus lhe abençoa por fazê-lo, eis aí onde radica a benção.

Devo manter um imã de dinheiro ou devo pagar o dízimo?

O melhor é fazer os dois. Porém, se for para fazer um, eu sugeriria que pagasse o dízimo. As doações são da Lei do homem; o dízimo é uma Lei espiritual; e o imã do dinheiro é uma Lei com você mesmo.

Por que quando pago o dízimo ao imã de dinheiro esse se baseia no meu ingresso líquido e quando pago o dízimo para a Igreja o faço do meu ingresso bruto?

O ingresso bruto representa a totalidade do Espírito; é o que Deus lhe deu. O líquido representa o que usa para o desenvolvimento de seu ser, sua alma.

Tenho meu próprio negócio. Sobre que quantia devo pagar o dízimo?

Aqui temos duas questões que devemos considerar: primeiro, está seu salário ou o que retira da empresa para você. É preciso pagar o dízimo dessa quantia bruta. Logo, está o lucro do negócio. Se estivéssemos nos tempos bíblicos, ao vender um cavalo, pagaria o dízimo sobre o incremento, que seria o preço de venda do cavalo menos seu custo. Se trouxermos isso para os tempos modernos, provavelmente pagaria o dízimo sobre a diferença entre o valor de venda menos o valor do preço de custo. Isso se chama lucro bruto ou margem de ganho.

E no caso de ser advogado?

Nesse caso provavelmente pagaria o dízimo de seu ingresso bruto.

Posso deduzir os gastos operacionais e administrativos do meu ingresso para calcular o dízimo que devo pagar?

Falando tecnicamente não. Porém, depende de você, porque é você que está pagando o dízimo. Eu só posso apresentar regras. O dízimo é entre Deus e você, e o mais importante é que o faça em alegria e incondicionalmente. Deus sabe a intenção de seu coração. De jeito que a chave é manter as coisas claras em seu coração e estará bem.

O que acontece se eu ganho uma bolsa de estudos, ou se me emprestam uma casa para viver livremente sem ter que pagar aluguel? Devo pagar o dízimo por isso?

Tecnicamente sim, sobre o valor que representa a coisa em questão.

Que acontece se não tenho dinheiro?

Se não tiver dinheiro, obviamente não poderá pagar o dízimo. Porém tenho observado que as pessoas que pagam o dízimo constantemente, com uma atitude alegre, sempre tem dinheiro e bênçãos caindo do céu. Reconheça que o dízimo é colocar a Deus em primeiro lugar na sua vida. Ao fazer isso poderá contar que Deus fará sua parte. Saberá no coração o que terá que fazer; confie nisso sem ansiedade e sem angustia.

Eu pago o dízimo e dou porque, para mim, esses 10% são de Deus. simplesmente por isso, faço um cheque e não penso

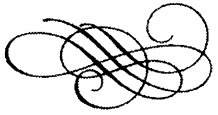
sobre ser alegre nem nada disso, aquilo é de Deus e é por isso que estou dando, portanto não tem muito para ser pensado a esse respeito. Isso é ser um doador feliz?

Sim. Dar alegremente não é dizer : "AHH Oba! Oba!, viva Deus, viva Deus!. O que conta é a essência do que está em seu coração".

QUAL É O PRÓXIMO PASSO?

"É MUITO DIFÍCIL
QUE ALGUÉM LHE TIRE
DE SUA SINTONIA COM O ESPÍRITO
SE ESTIVER PAGANDO O DÍZIMO
OU FAZENDO SEMEADURAS".

John-Roger



¿Qual é o Próximo passo?

Caso queira pagar o dízimo ou semear no MSIA, tudo o que precisa fazer é enviar um cheque ou remessa pelo correio ou senão poderá usar seu cartão de crédito internacional e enviar o número ao MSIA em Los Angeles no seguinte endereço.

MSIA
DEPARTAMENTO DE PORTUGUÊS/ ESPAÑOL
P.O. BOX 513935
LOS ANGELES, CA 90051
EEUU

Caso queira pagar o dízimo de forma regular ou semear, podemos lhe enviar envelopes com a legenda: "Deus é meu sócio", se for de sua vontade. Também contamos com os diários da abundância. Esse diário inclui um resumo de como semear e está cheio de citações de J-R sobre o dízimo e da semeadura. As páginas da semeadura e colheita constituem um lugar maravilhoso para registrar suas semeaduras e agradecer a colheita.

Lembre-se que se nos enviar uma semente ou semeadura, terá que indicá-lo no envelope, mas **NÃO ESCREVA PARA QUÊ, O ESTÁ FAZENDO.**

Se desejar semear para outra pessoa poderá fazê-lo e se assim quiser, poderemos lhe enviar um cartão para ser entregue, se assim o desejar, àquela pessoa pela qual você fez a semeadura, de forma que ela saiba o que fez.

Por favor, queremos que você sinta que tem total liberdade para chamar ou escrever ao escritório do MSIA, para fazer qualquer pergunta sobre qualquer dúvida que possa vir a ter tanto do dízimo quanto da semeadura.

MSIA